



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Promoção em Saúde e Práticas Integrativas

INTEGRANDO REDES DE SERVIÇOS PARA AÇÕES DE PREVENÇÃO ÀS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

Eliane Aparecida Sala, Jorge Sadao Kikuchi

1 Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo - Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo
São Paulo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Diversos fatores econômicos e sociais contribuem para o aumento expressivo de pessoas em situação de rua (PSR), entre eles: ausência de políticas públicas, desigualdade de social, desemprego, racismo, transtorno psicológico, uso abusivo de álcool e outras drogas e conflito familiar. O Sistema Único de Saúde (SUS), bem como as unidades públicas de saúde deparam com diversos entraves para atuar com as PSR, como: acessibilidade ao serviço de saúde, atuação de forma não equânime, despreparo profissional e discriminação.

OBJETIVOS

Este trabalho tem como principal objetivo o favorecimento do acesso à prevenção as infecções sexualmente transmissíveis (IST) para pessoas em situação de rua através de um trabalho em conjunto do Centro de Acolhida e dos Centros de Testagens e Aconselhamento.

METODOLOGIA

Este trabalho traz um relato de experiência de ações de prevenção às IST desenvolvidas no Centro de Acolhida "Dom Fernando". O Centro de Acolhida abriga homens e mulheres e está localizado no bairro Fazenda do Carmo, em região de divisa entre os distritos de Itaquera, Guaianases e Cidade Tiradentes. As ações tiveram três encontros, sendo o primeiro com os profissionais do Centro de Acolhida para sensibilização, esclarecimento de dúvidas sobre prevenção e elaboração das atividades com a população em situação de rua, os outros dois encontros foram realizados com os usuários do Centro de Acolhida, onde foram realizados: #9679; Roda de conversa sobre prevenção e vulnerabilidades; #9679; Testagens rápidas de HIV, Sífilis, Hepatite B e Hepatite C; #9679; Aconselhamento individual; #9679; Encaminhamentos para outros serviços de saúde; #9679; Distribuição de insumos: preservativos masculinos e femininos, gel lubrificante e material educativo; #9679; Implantação de um display de preservativos masculinos no Centro de Acolhida.

RESULTADOS

Identificamos que atuar no Centro de Acolhida permite a ampliação de acesso à saúde em uma população vulnerável e flutuante. Com este trabalho também foi possível estabelecer um modelo de articulação das redes de saúde pública e do serviço social para atuar em prevenção com PSR. Negociamos que as ações entre o Centro de Acolhida Dom Fernando e os Centros de Testagens e Aconselhamento Guaianases e Cidade Tiradentes ocorrerão periodicamente a cada



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

dois meses. Resultados das Testagens: ● 49 pessoas testadas para HIV, Sífilis, Hepatite B e C; ● 34 do Sexo Masculino e 15 do Sexo Feminino; ● Raça/cor: Pardos: 22, Pretos: 07, Brancos: 17, Não Informado: 03; ● Resultados reagentes: Hepatite C: 03 (6, 12% da população testada), Sífilis: 04 (8, 16% da população testada).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Reconhecemos que as populações em situação de rua são públicos prioritários para ações de prevenção as IST/HIV/AIDS. Pretendemos com esta estratégia de atuação estabelecer parcerias com outros serviços públicos que atendem populações vulneráveis ou pessoas que se encontram em meio de exclusão social. Esperamos que essas ações possam ser estendidas aos outros Centros de Acolhida, em albergues e em outros locais que frequentam pessoas em situação de rua, principalmente em regiões periféricas e áreas de divisas territoriais do município de São Paulo, onde a população encontra maior dificuldade em informações, prevenção e acesso ao serviço de saúde pública.